



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

1
12

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Índice

A. Período antes da ordem do dia	2
Ata n.º 20/2016 de 03/10/2016	2
Ata n.º 21/2016 de 17/10/2016	2
Ata n.º 22/2016 de 28/10/2016	2
Informações do executivo municipal	3
B. Ordem do dia	12
1. Retificação da deliberação da Câmara Municipal de 03/01/2017 que aprovou a doação de brinquedos lúdicos para o Jardim de Infância de Pontével	12
2. Constituição do grupo de trabalho do arquivo histórico municipal do século XX e XXI	13
3. Condições de participação no Projeto Piloto de Orçamento Participativo Escolar... 15	
4. Operações urbanísticas – Legalização (P.º 2/2017/OELG) - Tipo de obra: Legalização de alteração de muro de vedação - Local da obra: Quinta Casal das Faias – Rua 5 de Outubro c/ Rua da Ponte c/ Rua do Sabugueiro – Porto de Muge – Valada - Freguesia: Valad - Requerente: Luís Filipe Marques de Bastos	17
5. Pagamentos efetuados entre 21/3/2017 a 27/3/2017	18
6. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 27/3/2017	19
7. Posição dos Compromissos entre 21/3/2017 a 27/3/2017	19
8. Modificações Orçamentais n.º 7/2017	19
9. Modificações às Grandes Opções do Plano nº 6/2017	19
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	19
FORMA DE VOTAÇÃO	26

142



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

ENCERRAMENTO 26



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Ata n.º 8 – 03 de abril 2017

Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, no edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da câmara municipal do Cartaxo, sob a presidência do senhor Presidente, **PEDRO MIGUEL MAGALHÃES RIBEIRO (PS)**, a presença do Vice-Presidente, senhor **FERNANDO MANUEL DA SILVA AMORIM (PS)** e com a presença dos senhores vereadores, **SÓNIA MARGARIDA PIMENTA DA PIEDADE TEIXEIRA SANTOS SERRA (PS)**, **PAULO JORGE VIEIRA VARANDA (PV-PMC)**, **NUNO FILIPE ROSA NOGUEIRA (PV-MPC)**, **VASCO MANUEL HENRIQUES CUNHA (PSD)** e **PAULO JOSÉ LOPES DAS NEVES (PSD)**.

APOIO – Secretariou a técnica superior Andreia Santos Elvas.

ABERTURA – Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram 18:00 horas, iniciando-se a mesma de acordo com a seguinte ordem do dia, previamente elaborada e datada de 29 de março do corrente ano:

ORDEM DO DIA

1. Retificação da deliberação da Câmara Municipal de 03/01/2017 que aprovou a doação de brinquedos lúdicos para o Jardim de Infância de Pontével./*para deliberação;*
2. Constituição do grupo de trabalho do arquivo histórico municipal do século XX./*para deliberação;*
3. Condições de participação no Projeto Piloto de Orçamento Participativo Escolar./*para deliberação;*

1
132



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

4. Operações urbanísticas – Legalização (P.º 2/2017/OELG) - Tipo de obra: Legalização de alteração de muro de vedação - Local da obra: Quinta Casal das Faias – Rua 5 de Outubro c/ Rua da Ponte c/ Rua do Sabugueiro – Porto de Muge – Valada - Freguesia: Valada - Requerente: Luís Filipe Marques de Bastos/*para deliberação;*
5. Pagamentos efetuados entre 21/3/2017 a 27/3/2017/*para conhecimento;*
6. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 27/3/2017/*para conhecimento;*
7. Posição dos Compromissos entre 21/3/2017 a 27/3/2017/*para conhecimento;*
8. Modificações Orçamentais n.º 7/2017/*para conhecimento;*
9. Modificações às Grandes Opções do Plano nº 6/2017/*para conhecimento*

A. Período antes da ordem do dia

Ata n.º 20/2016 de 03/10/2016

Não foi objeto de deliberação.

Ata n.º 21/2016 de 17/10/2016

Não foi objeto de deliberação.

Ata n.º 22/2016 de 28/10/2016

Não foi objeto de deliberação.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Informações do executivo municipal

Presidente

Cumprimentou os presentes e de seguida informou que esteve presente numa reunião do conselho executivo da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), onde foram aprovadas as contas por unanimidade e onde foi discutido como tema central a educação.

Neste sentido, solicitou uma nova reunião com a Secretária de Estado da Educação para aprofundar a proposta que a câmara municipal apresentou há vários meses ou já há um ano sobre as obras da escola secundária, apesar destas não serem da competência do município.

Ainda assim apresentou disponibilidade para comparticipar em 50% da contrapartida nacional, ou seja, existindo fundos comunitários com uma comparticipação de 85%, a contrapartida nacional será de 15% e poder-se-á dividir em 7,5% por conta do Ministério da Educação e os outros 7,5% por conta do Município do Cartaxo, caso este seja um fator para acelerar o investimento ou para que este seja viabilizado.

De seguida, informou que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) deu conhecimento ao município que a limpeza dos diques de Valada irá ser assumida pelo Ministério do Ambiente, em 100%. Este foi um esforço de vários executivos, com um elevado número de reuniões para discutir o assunto.

Mais informou que no passado dia 31.03.2017 esteve em representação do município, nos seguintes eventos:

- ✓ na "Semana em Movimento", na Escola Secundária do Cartaxo, a acompanhar um exercício dos bombeiros municipais;
- ✓ Almoço de trabalho com o toureiro Manuel Jorge de Oliveira e com o Parreirita Cigano, para tentar mobilizar o maior número de pessoas a acompanhar a

f
A2



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

alternativa do Parreirita Cigano no dia 29 de junho, que será dada pelo Cavaleiro Manuel Jorge de Oliveira.

Foi ainda abordada a questão da organização dos 40 anos de alternativa do Cavaleiro Manuel Jorge de Oliveira;

- ✓ Reunião com o empresário parceiro dos forcados para organizar as corridas de touros.
- ✓ Esteve no Centro de Emprego de Santarém a moderar um debate sobre oportunidade de trabalho para pessoas com deficiências e prestou boa nota do trabalho da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo e da Junta de Freguesia.
- ✓ Representou o Município na cerimónia da tomada de posse dos novos órgãos da Sociedade Cultural e Recreativa de Vale da Pinta, saudando o presidente, o senhor João Heitor e toda a equipa dirigente.

Uma saudação muito especial para a presidente cessante, Eugénia Louro, que resolveu muitos problemas ligados a grandes dívidas, prestando um bom trabalho à comunidade abraçando a causa de corpo e alma.

- ✓ Esteve presente em mais um evento organizado pelo Rancho Folclórico do Cartaxo.

Informou ainda que no passado dia 01.04.2017 esteve em representação do município, nos seguintes eventos:

- ✓ No Conselho Municipal da Juventude descentralizado realizado na Escola Secundária do Cartaxo, onde houve uma forte participação de jovens e com a participação de um jovem empresário para dar o seu testemunho enquanto empreendedor.

Deu boa nota à Enf.^a Corina e Dra. Conceição Reis, que integram a rede social, que foram apresentar o resultado do diagnóstico em relação à infância e



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

f
RZ

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

- juventude e falaram, essencialmente, dos riscos do consumo excessivo de álcool.
- ✓ Lançamento do livro de uma poetisa de Aveiro;
 - ✓ Deu boa nota e saudou o Rancho Folclórico Ceifeiras de Porte de Muge, pela organização da Noite de Fados;
 - ✓ Deu boa nota à nova associação dos amigos das pessoas com perturbações do espectro do autismo que escolheu o Dia Internacional do Autismo para inaugurar as novas instalações na escola do centro;
 - ✓ Boa nota para o Clube de Futebol de Vale da Pedra que organizou um almoço para a angariação de fundos, no passado domingo;
 - ✓ A convite do Estrela Futebol Clube Ouriquense presenciou um jogo no campo contra a equipa de Coruche;
 - ✓ Deu nota dos 5 anos da Área de Serviço, um projeto que se iniciou no mandato anterior, por intermédio do encenador, Frederico Corado e que vai estreiar uma nova peça no dia 5 de maio.

Por fim, informou que teve início as obras da rede viária municipal em Vila Chã de Ourique, no largo Mariano de Carvalho, com os técnicos da Cartágua e tudo indica que a Cartágua irá aproveitar a intervenção do município para substituir a conduta que ainda é em fibrocimento.

Vereadora Sónia Serra

Cumprimentou os presentes e deu conhecimento que, na quinta-feira, esteve presente no encontro nacional de alternativas a herbicidas organizado pela Quercus, tendo assistido a uma demonstração de equipamentos e aos exemplos de outros municípios, e freguesias com a sua experiência.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Vereador Nuno Nogueira

Cumprimentou os presentes e referiu que a travessa da Reboleira está fechada já há alguns dias, pelo que questionava qual o ponto de situação.

Disse ainda que a ruína que está no início da travessa é um mau cartão-de-visita para quem entra no Cartaxo.

Presidente

Respondeu que a travessa é um assunto que o preocupa e que a comissão de vistoria e a proteção civil está a acompanhar esta situação. A câmara municipal tem que cumprir a legislação não podendo chegar com uma máquina e limpar, por isso, encontra-se a diligenciar no sentido de efetuar as respetivas notificações aos proprietários.

Referiu ainda que a rua José Tagarro é a segunda situação que o preocupa a este nível, nomeadamente a antiga oficina "Luís & Costa" e que para tentar resolver esta situação a câmara municipal anda em conflito com a família Pote.

Disse que ainda que a câmara municipal pode optar por uma solução idêntica à da concretizada na travessa das Olarias.

Vereador Vasco Cunha

Questionou se com o visto do Tribunal de Contas ao resgate do Município do Cartaxo, o executivo e a assembleia municipal vão continuar a receber a documentação do acompanhamento do Plano de Apoio à Economia Local (PAEL) assim como do saneamento financeiro.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

[Handwritten signature]
AB

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Explicou que o Programa de Assistência Financeira (PAM) irá substituir o anterior Plano de Apoio à Economia Local (PAEL) e o saneamento, ficando automaticamente interligado ao Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Vereador Vasco Cunha

Questionou se os pagamentos residuais que ainda não tinham sido feitos, nomeadamente por falta da certidão da segurança social ou finanças, transitavam para o Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Vice-Presidente

Esclareceu que entrando em vigor o contrato de assistência financeira, o Plano de Apoio à Economia Local (PAEL) e o saneamento financeiro são automaticamente incorporadas no Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Vereador Vasco Cunha

Questionou o ponto de situação sobre a expropriação do Campo das Pratas, assim como do campo de futebol da Ereira.

Referiu que no próximo fim-de-semana irá realizar-se um jogo de futebol de infantis (9/10 anos) entre o Sport Lisboa e Cartaxo e o Estrela Futebol Clube Ouriquense, em Vila Nova de São Pedro, quando o Cartaxo está a uma distância de 3 km de Vila Chã de Ourique e as crianças terão que se encontrar em Vila Nova de São Pedro, o que mais uma vez demonstra que o problema tem que ser resolvido.

Presidente

Questionou qual era solução que o vereador apresentava para a resolução do problema.

AE



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Vereador Vasco Cunha

Referiu que a solução desde o início do mandato passa pela questão da expropriação e que infelizmente os clubes do concelho não conseguem disponibilizar as instalações uns aos outros para evitar uma deslocação de 8 km a Vila Nova de São Pedro.

Sobre a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), disse que a última vez que se falou neste assunto, a senhora Vereadora realçou as dificuldades com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) na emissão do parecer. Neste sentido, questionou se já existia mais algum desenvolvimento.

Mais referiu que a época balnear estava a começar e que a fluvina de Valada continua a ter o problema de todos os anos, nomeadamente no que diz respeito à segurança e disponibilização de alguns bombeiros. Neste sentido, questionou se a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) tinha alguma informação nova sobre esta matéria e se iria ter alguma intervenção na orla ribeirinha que se encontra por regularizar.

Na sua opinião, a orla ribeirinha necessita urgentemente de regulamentação que não está nas mãos do município, uma vez que área de intervenção é da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Por fim, sugeriu que se efetuasse um estudo do prolongamento da Estrada Nacional n.º 3 e qual o ponto de situação do estudo de tráfego.

Presidente

Respondeu que a reabertura da Estrada Nacional n.º 3 está a ser considerada e que aguarda por um orçamento para se saber o custo das soluções técnicas possíveis que permitam a circulação em cima do parque de estacionamento subterrâneo.

Esclareceu que a praia em Valada não está classificada como fluvial e que dentro do diálogo que o município tem promovido com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA)



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

X
AS

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

sobre a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), a questão da fluvina está contemplada.

Salientou ainda que a fluvina, o quiosque e o bar não se encontram legalizados, pelo que o município está a equacionar legalizar estas instalações em sede de Plano Diretor Municipal (PDM) para depois implementar um regulamento.

Em relação às outras questões disse que estavam a ser tratadas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), um processo que tem sido de avanços e recuos.

Em relação às outras questões disse que estavam a ser tratadas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), um processo que tem sofrido avanços e recuos, neste sentido, já manifestou ao Ministério do Ambiente o seu descontentamento, nomeadamente da ausência de emissão do parecer.

Vereadora Sónia Serra

Informou que os consultores do Plano Diretor Municipal (PDM) vão fazer uma apresentação do relatório na reunião de câmara de 17 de abril, no período de antes da ordem do dia.

Presidente

Referiu que na lezíria do Tejo, ainda nenhum município, tem o processo de revisão do PDM concluído, estando também a aguardar respostas.

Em relação ao campo de futebol da Ereira, disse que esta matéria foi abordada na última sessão da assembleia municipal descentralizada na Ereira, onde transmitiu que tem o dossier consigo e que está a analisar a questão.

Associou-se ao lamento do vereador Vasco Cunha relativamente ao jogo em Vila Nova de São Pedro e salientou que este executivo tem feito de tudo para encontrar soluções para o Sport Lisboa e Cartaxo.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Relembrou que, na presidência do Dr. Paulo Caldas, o município assumiu um contrato de arrendamento que não devia ter assumido e as rendas deixaram de ser pagas no mandato anterior.

Quando este executivo tomou posse a 16 de outubro, dias depois recebeu uma ação de despejo, tendo do ponto vista jurídico efetuado os possíveis para não existir o despejo.

Mais referiu que existiram múltiplos contactos com o proprietário, processos de expropriação, negociações com o advogado e cedência de terrenos para eventuais permutas. Na sua opinião, as soluções não serão fáceis com o advogado que representa a família do proprietário, uma vez que este mantém-se de "*portas fechadas*" para as negociações.

Acrescentou que os dirigentes do clube também têm feito todos os esforços, mas as soluções são muito difíceis, a não ser que o município tivesse os 500 000,00 € que o proprietário reclama de indemnização.

Em relação ao processo de expropriação, disse ia distribuir informação sobre todos os passos que foram efetuados.

Por fim, informou que solicitou uma reunião caracter de urgência com Secretário de Estado do Orçamento, por causa das questões do desbloqueio as verbas do Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Vereador Vasco Cunha

Sugeriu que, no âmbito dos programas comunitários, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) pudesse inserir nos diques o ancoradouro.

Em relação ao provedor do município, disse que se tem andado a aguardar o parecer da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento de Regional da Lezíria do Tejo



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

Handwritten signature and initials in blue ink.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

(CCDRLVT), mas como este não aparece, entre a próxima reunião e a seguinte, os vereadores do Partido Social Democrata (PSD) têm intenção de apresentar uma proposta de regulamento.

Presidente

Explicou que o município já tinha efetuado a avaliação do ancoradouro através da área de empreendedorismo, no entanto, irá confirmar a questão. Acrescentou que estão contempladas algumas coisas, ao nível da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), que envolvem o rio e tem a noção que uma intervenção de um equipamento já intervencionado, não era possível, mas irá esclarecer.

Em seguida, disse compreender a situação do provedor do munícipe e que o município tem insistido junto da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento de Regional da Lezíria do Tejo (CCDRLVT), para que este assunto seja esclarecido.

Sabe que muitos municípios têm a figura do provedor e que do ponto de vista do índice de transparência municipal, a questão é valorizada, porém, existem muitas reservas em função da norma habilitante que fundamenta a criação do provedor do munícipe.

Vereador Paulo Varanda

Sobre este tema, disse que a experiência das últimas reuniões de câmara, nomeadamente com as intervenções dos munícipes, crê que não seria despiciente a criação de um estatuto de um conselheiro municipal, para reunir um conjunto de pressupostos aplicado a nível municipal.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

B. Ordem do dia

1. Retificação da deliberação da Câmara Municipal de 03/01/2017 que aprovou a doação de brinquedos lúdicos para o Jardim de Infância de Pontével – Proposta de deliberação n.º 77/PC-PMR/2017

“Considerando que:

A Câmara Municipal aprovou em 03/01/2017 a doação de brinquedos lúdicos para o Jardim de Infância de Pontével, nos termos constantes da proposta de deliberação n.º 04/PC-PMR/2017.

Todavia verificou-se que existe um erro na redação. Com efeito onde se lê:

- “- Comboio dos pequeninos, com o valor de € 1 658,70;*
- Painel informativo de fixação a parede, com o valor de € 178,20;*
- Jogo didático em alumínio, com o valor de € 396,00;*
- Mão-de-obra para aplicação de equipamento, com o valor de € 338,00.”*

Dever-se-á ler:

- “- Comboio dos pequeninos, com o valor de € 1 658,70;*
- Painel informativo de fixação a parede, com o valor de € 178,20;*
- Jogo didático em alumínio, com o valor de € 396,00;*
- Mão-de-obra para aplicação de equipamento, com o valor de € 338,00.*

Ao valor de € 2 570,90 acresce o IVA no valor de € 591,31, totalizando o valor € 3 162,21.”



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

[Handwritten signature]

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Assim, proponho a remessa deste assunto à Câmara Municipal para que nos termos do art.º 174.º do Código do Procedimento Administrativo – aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro – delibere retificar a sua deliberação de 03/01/2017, que aprovou a doação de brinquedos lúdicos para o Jardim de Infância de Pontével.

*O Presidente da Câmara Municipal
Pedro Miguel Magalhães Ribeiro”*

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

2. Constituição do grupo de trabalho do arquivo histórico municipal do século XX e XXI – Proposta de Deliberação n.º 80/PC-PMR/2017

“Considerando que,

Em 06.06.2016, através de proposta de deliberação dos Vereadores do Partido Social Democrata, foi aprovada a criação de um Arquivo Municipal que tem como objetivo reorganizar todo o sistema de arquivo do Município, orientando o arquivo corrente e intermédio, que são prioritários, e institucionalizar o Arquivo Histórico do Município do Cartaxo;

A criação de um Arquivo Municipal tem de reconhecer, como condição básica, que a sua gestão e o seu funcionamento tem de ter um desempenho, especificidade e dignidade suficientes, para requerer alterações não só nos regulamentos orgânicos dos serviços e nos respetivos quadros de pessoal, mas também no orçamento e contas do Município;

Com uma natureza mais específica, o Arquivo Histórico do Município do Cartaxo (integrando o Arquivo Municipal do Cartaxo) deverá ser responsável pela gestão da documentação e pela defesa e salvaguarda dos arquivos, coleções e demais documentos com valor histórico e patrimonial relativo ao concelho do Cartaxo;



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

É esperado que o Acervo Municipal reúna um espólio, devidamente organizado e descrito, incorporando a documentação Municipal e de outros fundos públicos (Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia), bem como vários arquivos particulares (Associações, Coletividades ou Empresas), nos quais se incluem arquivos individuais ou coletivos, pessoais e/ou familiares;

Neste futuro Acervo é ainda expectável encontrar um conjunto de arquivos históricos, por exemplo, sobre os Bombeiros Municipais, o Recenseamento Eleitoral e Resultados Eleitorais, os Registos de natureza Médica, Militar e Paroquiais e também de Jornais e Publicações locais;

Em cumprimento desta deliberação foram convidadas algumas personalidades residentes na área do Município, com perfil e currículos adequados, com a incumbência de acompanhar a pré-instalação e fazer as propostas que se considerem necessárias, preparando a institucionalização do Arquivo Histórico Municipal do Cartaxo, a saber:

- 1. Carlos Mota*
- 2. Gaurim Fernandes*
- 3. Rogério Coito*
- 4. Filipe Rato*
- 5. Zelinda Pego*
- 6. José Manuel Rodrigues*
- 7. Mais 2 cidadãos que se aguarda resposta ao convite*

Assim, tenho a honra de propor que:

A câmara municipal delibere nomear as personalidades supra citadas para integrar a constituição do grupo de trabalho do arquivo histórico municipal do século XX, nos termos da alínea t), do n.º 1, do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado em anexo à lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

À reunião da Câmara,

O Presidente da Câmara Municipal,
Pedro Magalhães Ribeiro”

Por escrutínio secreto foi apurada a seguinte votação:

Deliberado, com 7 votos a favor, aprovar a seguinte proposta:

PS: Rogério Coito, Filipe Rato, Zelinda Pego, mais 2 cidadãos.

PV-MPC: José Manuel Rodrigues.

PSD: Carlos Mota, Gaurim Fernandes.

3. Condições de participação no Projeto Piloto de Orçamento Participativo Escolar – Proposta de deliberação n.º 81/PC-PMR/2017

“Inspirado nos valores da democracia participativa inscritos na Constituição da República Portuguesa (CRP), designadamente, nos seus artigos 2.º, 48.º e 109.º, e baseada em múltiplas experiências já desenvolvidas com sucesso a nível nacional, o Município do Cartaxo pretende implementar o Projeto Piloto de Orçamento Participativo Escolar como instrumento pedagógico da sua política de reforço da democracia participativa e de maior envolvimento dos cidadãos mais jovens na gestão municipal, em articulação com o corpo docente e os pais, de modo a garantir, no futuro, que cada vez mais cidadãos exerçam efetivamente o seu direito constitucional de participação ativa na vida política da autarquia.

Com o Projeto Piloto de Orçamento Participativo Escolar pretende-se:

- a) Estimular a educação cívica, permitindo aos cidadãos mais jovens perante a complexidade dos problemas colocados à gestão municipal, desenvolver atitudes, competências e práticas de participação conducentes à integração das suas preocupações individuais no bem comum;*

f A3



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

b) Incentivar junto da comunidade escolar a interação entre eleitos locais, técnicos municipais, cidadãos e sociedade civil em geral na procura das melhores soluções para as necessidades da sua escola, tendo em conta os recursos disponíveis;

c) Potenciar o exercício de uma cidadania participativa, ativa e responsável, aos alunos do 1º ciclo, delegando-lhes a decisão relativamente ao que fazer com uma pequena parte do orçamento do Município destinado à educação;

d) Implementar um projeto piloto que permitirá antecipar a participação das crianças nas políticas de intervenção cívica implementando este programa nos primeiros anos de escolaridade, sendo que já existem a nível nacional outros programas desta natureza para o ensino básico (2º e 3º ciclos) e ensino secundário.

Sendo o Projeto Piloto de Orçamento Participativo Escolar uma forma de promover junto dos alunos das escolas do 1º Ciclo da área do Município do Cartaxo o progressivo envolvimento e participação ativa na vida política da autarquia e tendo como base os valores da democracia participativa inscritos nos artigos 2º, 48º e 109.º da Constituição da República Portuguesa, verifica-se a necessidade de estabelecer as normas de participação neste novo desafio.

Pretende-se, assim, definir as normas do processo de participação inerente à implementação do Projeto Piloto de Orçamento Participativo Escolar no Município do Cartaxo, assumindo o compromisso de, sucessivamente, as adequar às necessidades da governação do Município.

Considerando que:

Constituem atribuições do município a cultura, o património, a educação, o desporto, o ambiente, a solidariedade e o ensino, nos termos das alíneas d), e), f) e k) do n.º 2 do



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

[Handwritten signature]

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

artigo 23.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Compete à câmara municipal, nos termos t), e u) do n.º 1, do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, assegurar a divulgação do património cultural, apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa de interesse para o município e promover o desenvolvimento de atividades.

Assim proponho que a câmara municipal, nos termos t), u) e ff), do n.º 1, do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere aprovar as condições de participação no Projeto Piloto do Orçamento Participativo Escolar.

*O Presidente da Câmara,
Pedro Magalhães Ribeiro”*

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

- 4. Operações urbanísticas – Legalização (P.º 2/2017/OELG) - Tipo de obra: Legalização de alteração de muro de vedação - Local da obra: Quinta Casal das Faias – Rua 5 de Outubro c/ Rua da Ponte c/ Rua do Sabugueiro – Porto de Muge – Valada - Freguesia: Valada - Requerente: Luís Filipe Marques de Bastos – Proposta de Deliberação n.º 35/V-SS/2017**

“Considerando que o muro de vedação que integra a obra acima referenciada possui, na parte confinante com a via pública, uma altura variável entre 2,30 m e 3,15 m, situação que viola o disposto no n.º 1 do artigo 52.º do Regulamento da Urbanização e



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

da Edificação do Município do Cartaxo (RUEMC) atualmente em vigor (versão de 13/10/2016), e que estabelece o limite máximo de 1,80 m;

Considerando que o n.º 4 do artigo 52.º do RUEMC permite à Câmara Municipal aceitar soluções que não respeitem o limite máximo estabelecido no n.º 1 do mesmo artigo, desde que essas soluções sejam devidamente justificadas;

Considerando que atento o teor da Informação N.º 105/2017 DPAU, de 2017/03/20, o requerente juntou ao processo em 2017/02/24, justificação para a altura do muro em causa, alegando existirem muros nas proximidades com alturas semelhantes e tendo sido comprovado, através de foto do arruamento que se anexou oficiosamente ao processo, que no prédio contíguo, igualmente confinante com a via pública, a altura é até superior à do muro do requerente.

Tenho a honra de propor que:

A Câmara Municipal delibere considerar o muro de vedação em causa abrangido pelo disposto no n.º 4 do artigo 52.º do RUEMC (versão de 13/10/2016), dado que existe no prédio contíguo um muro de vedação com altura superior à do muro do requerente.

À reunião de câmara.

*A Vereadora,
Sónia Serra”*

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

5. Pagamentos efetuados entre 21/3/2017 a 27/3/2017/para conhecimento;

Foi presente a listagem dos pagamentos efetuados, no período de vinte e um a vinte sete de março dois mil e dezassete, no montante de quinhentos e oitenta e seis mil, trezentos e sessenta e seis euros e vinte e oito cêntimos.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

Handwritten signature in blue ink.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara tomou conhecimento.

6. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 27/3/2017/para conhecimento;

Foi presente para conhecimento, o documento identificado em epígrafe, o qual acusava um total de disponibilidades um milhão, quinhentos e dezoito mil, oitocentos e noventa e nove euros e setenta e cinco centavos.

A Câmara tomou conhecimento.

7. Posição dos Compromissos entre 21/3/2017 a 27/3/2017/para conhecimento;

A Câmara tomou conhecimento.

8. Modificações Orçamentais n.º 7/2017/para conhecimento;

A Câmara tomou conhecimento.

9. Modificações às Grandes Opções do Plano nº 6/2017/para conhecimento

A Câmara tomou conhecimento.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Munícipe Augusto Almeida

Cumprimentou os presentes e de seguida, questionou se existe uma resolução para a questão dos pombos, referindo que tinha contactado o técnico de saúde que o



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

informara ter efetuado um novo ofício para a câmara municipal que não teve resposta a nenhum dos ofícios.

Vice-Presidente

Respondeu que já tinha consultado o processo e que contactou com a Falcoaria e com a Associação de Proteção dos Animais Abandonados do Cartaxo (APAAC) que propôs um sistema de pombais em sítios mais altos e substituir os ovos reais por ovos de plástico.

Referiu que se trata de um processo mais lento, no entanto, a câmara municipal solicitou a quem utiliza este sistema, informações sobre o modelo de pombal, indo articular com a Columbófila estudar o melhor local.

Por fim, informou que ainda não chegou nenhum ofício do delegado de saúde.

Munícipe José Alberto Leal Correia

Questionou a situação das cabines dos autocarros que se arrasta há dois anos em frente à sua casa e neste sentido, disse que gostava de falar com o senhor Presidente no sentido de se resolver o problema.

Vice-Presidente

Explicou que o senhor Carlos Cláudio tem o processo e está a tratar do mesmo com o senhor Presidente.

Vicente Vasconcelos

Questionou qual o ponto de situação sobre as ossadas do seu pai e se já houve desenvolvimento do processo.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

Handwritten signature and initials in blue ink.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Vice-Presidente

Disse que a câmara municipal já tinha respondido ao Provedor da Justiça.

O Senhor Presidente compareceu na reunião a partir das 18:20 horas.

António Augusto Pinheiro

Cumprimentou os presentes e referiu que as grelhas da rua Batalhoz estão cheias de lixo e entupidas e que caso chova a rua fica cheia de água, realçando que este ano ainda não foram limpas.

Mais acrescentou que na Estrada Nacional n.º 3 na confluência da rua 5 de Outubro com a rua Serpa Pinto existe uma curva a 90º à saída do parque de estacionamento que devia de ter umas setas horizontais com reflexão, porque a situação tem provocado acidentes.

Em relação à iluminação pública, disse que nunca viu uma terra com iluminação tão deficitária como a do Cartaxo e que a maioria das lâmpadas são substituídas porque é ele que se dá ao trabalho de andar a ver onde não há luz e a contactar a Eletricidade de Portugal.

Disse que a Cartágua andou a abrir rasgos nos pavimentos que posteriormente ficaram mal-arranjados.

Salientou que os pavimentos da rua José Tagarro, da rua Combatentes do Ultramar e parte da rua Lopes Batista estão em mau estado.

Questionou porque é que o relógio da torre tem quatro mostradores e só dois é que têm lâmpadas e porque motivo não toca o som das baladas. Teve conhecimento que

1 A2



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

na altura em que o Dr. Fonseca era vivo, reclamou do som do relógio, mas este já tinha falecido.

Mais referiu que o parque de estacionamento do Quintalão está num estado lastimoso e questionou porque não estava previsto no programa de reabilitação urbana porque as calçadas estavam em mau estado.

Na sua opinião, os técnicos da câmara municipal são pessoas pouco preocupadas com a situação do Cartaxo, pois os engenheiros e os fiscais deviam verificar o que se está a passar com a parte empedrada que se encontra a levantar, desde os correios até ao Montepio e até dentro da passadeira.

Deu nota da falta de três pilaretes metálicos em frente ao Monumental.

Disse ainda que em frente à Asal há um candeeiro próximo da casa do Dr. Rocha que foi arranjado e se tinha avariado outra vez, tendo sido colocado um papel que diz o seguinte *"ao abrigo do programa de poupança energética promovida pela C.M.C., EDP Distribuição..."*

Questionou se a C.M.C. tem conhecimento sobre este assunto e se deu autorização para, porém, o referido papel.

Sobre a antiga sede do Sport Lisboa e Cartaxo e a casa de ferros da Asal, em frente à Caixa Geral de Depósitos, é melhor a câmara municipal escrever um ofício ao proprietário a convidá-lo a reparar aquela fachada ou emparedar as portas, porque aquela situação é uma vergonha.

Por fim, referiu que, na rua 5 de Outubro o piso está deformado desde o primeiro mandato do Dr. Paulo Caldas.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Agradeceu a intervenção e disse que os problemas referidos pelo munícipe não são uma milésima daqueles que o Cartaxo tem, existindo problemas complexos e difíceis de resolver e que não é por não os ver que não os resolve, mas muitas vezes por não ter meios para os resolver há velocidade que se quer.

Não concorda que existam técnicos despreocupados na câmara municipal, como em qualquer organização existem funcionários mais empenhados e outros menos, no entanto, em termos gerais, na câmara municipal existem pessoas com muito empenho e preocupação.

Agradeceu a chamada de atenção, como por exemplo do barulho do relógio, contudo, existem muitas pessoas que reclamam o direito ao sossego.

Quanto à iluminação pública, disse que era mentira que ninguém se preocupa e que não faz nada, pois a câmara municipal apresenta reclamações diárias à Eletricidade de Portugal, não só referentes ao Cartaxo, mas também às freguesias. Acrescentou que as respostas eram mais céleres quando a Eletricidade de Portugal era pública e que existem problemas terríveis em Vale da Pedra e Pontével.

Em relação à expressão *“Somos ceguinhos e ninguém vê e estado degradado em que está o estacionamento do Quintalão”*, disse que o município tem um inventário atualizado das necessidades do concelho, por exemplo, a zona em frente à sua casa tem uma das piores zonas de estacionamento da cidade do Cartaxo. E esta questão resume-se a dinheiro e o município só dispõe de € 350 000,00/ano para o efeito.

Relembrou que existiam um conjunto de obras que estavam paradas há muito tempo por dificuldades financeiras e que este executivo conseguiu recomeça-las e finalizá-las, como foi o caso da estrada do Setil, a estrada de Santana, a rua do Moinho Saloio, a rua do Prioste, as infraestruturas do parque de negócios da ValleyPark, o

f
AE



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

acordo com as Estradas de Portugal para fazer a ponte do Reguengo e obras nas escolas, isto sob pena de devolução de fundos comunitários.

Disse ainda que tinha como objetivo durante 5 anos, investir € 350.000/ano para recuperar o prioritário e que se equacionou a rua José Tagarro ser das próximas, acontece que ao contrário das expectativas a obra em frente à escola nova e às padarias, no campo da feira, iria absorver a verba do próximo ano.

Referiu que a câmara municipal apresentou candidaturas comunitárias que irão abranger a questão das calçadas, nomeadamente através de candidaturas apresentadas na área da mobilidade reduzida. Estas intervenções vão ter início na rua Mouzinho de Albuquerque e, posteriormente, na rua da Republica, rua S. Sebastião, rua Serpa Pinto, troço da rua Batalhoz entre o largo do Rossio e o entroncamento com a rua de Rio Maior.

Em relação aos calcetamentos, informou que esta tarefa está entregue à União de Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta.

Por fim, transmitiu gostar que os munícipes reiviniquem e apresentem situações que possam ser desconhecidas, até porque deste modo também dão ao executivo a oportunidade do direito da resposta.

José Alberto Leal Correia

Questionou a situação das cabines da rodoviária, pois transmitiram-lhe que este assunto estava nas suas mãos.

Presidente

Transmitiu que há uma negociação com JCDecaux e com a Rodoviária do Tejo, para deslocalizar as cabines e que a questão está a ser analisada no âmbito da renovação do contrato.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

f
R

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

José Alberto Leal Correia

Informou que na esquina da loja “*Maria Bonita*”, está uma caixa elétrica com 4 parafusos, já informou a câmara municipal e a junta de freguesia, mas a situação continua na mesma.

Presidente

Informou que ia diligenciar no sentido de a resolver.

Vereador Paulo Varanda

Solicitou autorização para usar da palavra e referiu que a Eletricidade de Portugal colaborou sempre com o Município do Cartaxo e, neste momento, não existindo dívidas não se compreende como é que o Município do Cartaxo não é tratado de acordo com o contratualmente exigido. Na sua opinião, se Eletricidade de Portugal não dá resposta a nível regional, tem que se ir por outro lado.

Referiu ainda que cerca de 40% das intervenções feitas na reunião de câmara estão relacionadas com a Eletricidade de Portugal.

Em relação ao sentimento generalizado que os funcionários públicos estão desaproveitados face às suas capacidades, referiu que têm que existir chefias intermédias para que possam ser responsabilizados diretamente, de outra forma faz com que injustamente os funcionários públicos sejam assim classificados.

Quanto ao toque do relógio sugeriu que este tocasse, pelo menos, uma vez por dia, por exemplo, tocar às 12:00 horas ou às 18:00 horas.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Sobre as chefias de divisão disse que este executivo tem feito de tudo para tentar preencher estes lugares e que as chefias foram “esvaziadas” no mandato anterior e que face ao atual quadro legislativo em vigor, não se conseguem preencher.

Em relação à questão da Eletricidade de Portugal, recordou que no início do mandato, a câmara municipal recebeu uma notificação escrita a comunicar que o fornecimento de energia elétrica iria ser suspenso, felizmente não passou de uma ameaça, porque se conseguiu chegar a um acordo de pagamento que tem sido cumprido. De facto, não encontra razões para o mau serviço que a Eletricidade de Portugal está a prestar.

FORMA DE VOTAÇÃO – As deliberações constantes desta ata foram aprovadas, por unanimidade, no final da reunião, sob a forma de minuta que foi assinada pelo Senhor Presidente e por quem a lavrou, nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

ENCERRAMENTO – E nada mais havendo a tratar, o senhor presidente, deu como encerrada a reunião, quando eram 19 horas e 55 minutos, para constar se lavrou a presente minuta da ata, e eu, Andreia Santos Elvas, a redigi e subscrevi e vou assinar junto do senhor presidente.

PRESIDENTE

Pedro Miguel Magalhães Ribeiro

SECRETÁRIA DA
REUNIÃO DE CÂMARA

Andreia Santos Elvas